

Utilizando a Lei de Indução de Faraday,

$$\nabla \times \epsilon = -\frac{1}{c} \frac{\partial \beta}{\partial t},$$

e a definição de índice de refração, obtemos

$$\begin{aligned} \beta_1 &= \frac{c\mathbf{k}_1}{\omega} \times \epsilon_1 \\ &= n_1 \epsilon_{01} (\hat{\mathbf{z}} \cos \theta_1 + \hat{\mathbf{x}} \sin \theta_1) \times (-\hat{\mathbf{z}} \sin \theta_1 + \hat{\mathbf{x}} \cos \theta_1) \exp(i\mathbf{k}_1 \cdot \mathbf{r} - i\omega t) \\ &= n_1 \epsilon_{01} (\hat{\mathbf{z}} \times \hat{\mathbf{x}} \cos^2 \theta_1 - \hat{\mathbf{x}} \times \hat{\mathbf{z}} \sin^2 \theta_1) \exp(i\mathbf{k}_1 \cdot \mathbf{r} - i\omega t) \\ &= \hat{\mathbf{y}} n_1 \epsilon_{01} \exp(i\mathbf{k}_1 \cdot \mathbf{r} - i\omega t). \end{aligned}$$

Analogamente,

$$\begin{aligned} \beta'_1 &= n_1 \epsilon'_{01} (-\hat{\mathbf{z}} \times \hat{\mathbf{x}} \cos \theta'_1 \cos \theta'_1 + \hat{\mathbf{x}} \times \hat{\mathbf{z}} \sin \theta'_1 \sin \theta'_1) \exp(i\mathbf{k}'_1 \cdot \mathbf{r} - i\omega t) \\ &= -\hat{\mathbf{y}} n_1 \epsilon'_{01} \exp(i\mathbf{k}'_1 \cdot \mathbf{r} - i\omega t) \end{aligned}$$

e

$$\beta_2 = \hat{\mathbf{y}} n_2 \epsilon_{02} \exp(i\mathbf{k}_2 \cdot \mathbf{r} - i\omega t).$$

Na ausência de cargas e correntes livres, devemos ter

$$\hat{\mathbf{z}} \cdot (\epsilon_2 \epsilon_2 - \epsilon_1 \epsilon_1 - \epsilon_1 \epsilon'_1) \big|_{z=0} = 0,$$

ou seja,

$$\begin{aligned} 0 &= -\epsilon_2 \epsilon_{02} \sin \theta_2 \exp(ik_2 \sin \theta_2) + \epsilon_1 \epsilon_{01} \sin \theta_1 \exp(ik_1 \sin \theta_1) \\ &\quad - \epsilon_1 \epsilon'_{01} \sin \theta'_1 \exp(ik_1 \sin \theta'_1) \end{aligned}$$

para todo valor de x . Pela independência linear de exponenciais com argumentos distintos, concluímos que

$$k_1 \sin \theta'_1 = k_1 \sin \theta_1,$$

$$k_2 \sin \theta_2 = k_1 \sin \theta_1$$

e, portanto,

$$-\epsilon_2 \epsilon_{02} \sin \theta_2 + \epsilon_1 \epsilon_{01} \sin \theta_1 - \epsilon_1 \epsilon'_{01} \sin \theta_1 = 0.$$

A equação

$$k_1 \sin \theta'_1 = k_1 \sin \theta_1$$

dá a lei de reflexão, isto é,

$$\theta'_1 = \theta_1.$$

A equação

$$k_2 \sin \theta_2 = k_1 \sin \theta_1$$

dá a Lei de Refração de Snell-Descartes, ou seja,

$$n_2 \sin \theta_2 = n_1 \sin \theta_1.$$

Como a componente tangente à interface do campo intensidade magnética é contínua no presente caso, obtemos

$$\hat{\mathbf{z}} \times \left(\frac{1}{\mu_2} \beta_2 - \frac{1}{\mu_1} \beta_1 - \frac{1}{\mu_1} \beta'_1 \right) \Big|_{z=0} = \mathbf{0}.$$

Para simplificar, vamos supor que os dielétricos sejam tais que $\mu_1 = \mu_2 = 1$, isto é, que os dielétricos sejam materiais não magnéticos. Assim,

$$\hat{\mathbf{z}} \times \hat{\mathbf{y}} (n_2 \epsilon_{02} - n_1 \epsilon_{01} + n_1 \epsilon'_{01}) = \mathbf{0},$$

ou seja,

$$n_2 \epsilon_{02} - n_1 \epsilon_{01} + n_1 \epsilon'_{01} = 0.$$

Usando a Lei de Snell-Descartes,

$$k_2 \sin \theta_2 = k_1 \sin \theta_1,$$

vemos que as equações

$$-\varepsilon_2 \epsilon_{02} \sin \theta_2 + \varepsilon_1 \epsilon_{01} \sin \theta_1 - \varepsilon_1 \epsilon'_{01} \sin \theta_1 = 0$$

e

$$n_2 \epsilon_{02} - n_1 \epsilon_{01} + n_1 \epsilon'_{01} = 0$$

são linearmente dependentes. Como a continuidade da componente normal do campo indução magnética está automaticamente satisfeita, resta-nos utilizar a continuidade da componente tangencial do campo elétrico:

$$\hat{\mathbf{z}} \times (\epsilon_2 - \epsilon_1 - \epsilon'_1) \Big|_{z=0} = \mathbf{0}.$$

Essa equação nos dá

$$\epsilon_{02} \cos \theta_2 - \epsilon_{01} \cos \theta_1 - \epsilon'_{01} \cos \theta_1 = 0.$$

Resolvendo o sistema de equações

$$n_2 \epsilon_{02} - n_1 \epsilon_{01} + n_1 \epsilon'_{01} = 0$$

e

$$\epsilon_{02} \cos \theta_2 - \epsilon_{01} \cos \theta_1 - \epsilon'_{01} \cos \theta_1 = 0,$$

obtemos

$$\epsilon'_{01} = \frac{n_1 \cos \theta_2 - n_2 \cos \theta_1}{n_2 \cos \theta_1 + n_1 \cos \theta_2} \epsilon_{01}$$

$$\epsilon_{02} = \frac{2n_1 \cos \theta_1}{n_2 \cos \theta_1 + n_1 \cos \theta_2} \epsilon_{01}.$$

Os coeficientes de Fresnel para esse caso são definidos como

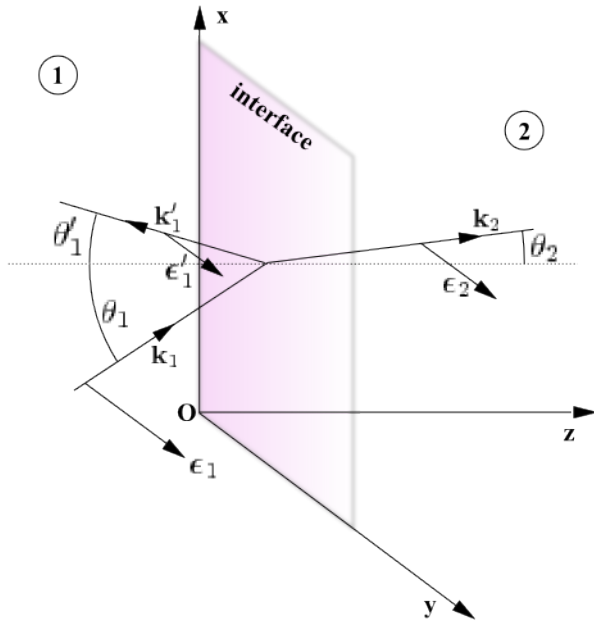
$$\begin{aligned} r_{12p} &= \frac{\epsilon'_{01}}{\epsilon_{01}} \\ &= \frac{n_1 \cos \theta_2 - n_2 \cos \theta_1}{n_2 \cos \theta_1 + n_1 \cos \theta_2}, \end{aligned}$$

para reflexão, e

$$\begin{aligned} t_{12p} &= \frac{\epsilon_{02}}{\epsilon_{01}} \\ &= \frac{2n_1 \cos \theta_1}{n_2 \cos \theta_1 + n_1 \cos \theta_2}, \end{aligned}$$

para transmissão.

Campo elétrico perpendicular ao plano de incidência



Nesse caso, tomamos

$$\begin{aligned}\mathbf{k}_1 &= \hat{\mathbf{z}}k_1 \cos \theta_1 + \hat{\mathbf{x}}k_1 \sin \theta_1, \\ \mathbf{k}'_1 &= -\hat{\mathbf{z}}k_1 \cos \theta_1 + \hat{\mathbf{x}}k_1 \sin \theta_1, \\ \mathbf{k}_2 &= \hat{\mathbf{z}}k_2 \cos \theta_2 + \hat{\mathbf{x}}k_2 \sin \theta_2,\end{aligned}$$

como no caso anterior, mas escolhemos os campos elétricos polarizados ao longo do eixo y , isto é,

$$\begin{aligned}\epsilon_1 &= \hat{\mathbf{y}}\epsilon_{01} \exp(izk_1 \cos \theta_1 + ixk_1 \sin \theta_1 - i\omega t), \\ \epsilon'_1 &= \hat{\mathbf{y}}\epsilon'_{01} \exp(-izk_1 \cos \theta_1 + ixk_1 \sin \theta_1 - i\omega t), \\ \epsilon_2 &= \hat{\mathbf{y}}\epsilon_{02} \exp(izk_2 \cos \theta_2 + ixk_2 \sin \theta_2 - i\omega t),\end{aligned}$$

onde já estamos adiantando que vale a lei de reflexão. Assim, usando a Lei de Indução de Faraday,

$$\nabla \times \epsilon = -\frac{1}{c} \frac{\partial \beta}{\partial t},$$

obtemos

$$\begin{aligned}\beta_1 &= \frac{c\mathbf{k}_1}{\omega} \times \epsilon_1 \\ &= n_1 (\hat{\mathbf{z}} \cos \theta_1 + \hat{\mathbf{x}} \sin \theta_1) \times \hat{\mathbf{y}}\epsilon_{01} \exp(i\mathbf{k}_1 \cdot \mathbf{r} - i\omega t) \\ &= n_1 (-\hat{\mathbf{x}} \cos \theta_1 + \hat{\mathbf{z}} \sin \theta_1) \epsilon_{01} \exp(i\mathbf{k}_1 \cdot \mathbf{r} - i\omega t),\end{aligned}$$

$$\beta'_1 = n_1 (\hat{\mathbf{x}} \cos \theta_1 + \hat{\mathbf{z}} \sin \theta_1) \epsilon'_{01} \exp(i\mathbf{k}'_1 \cdot \mathbf{r} - i\omega t)$$

e

$$\beta_2 = n_1 (-\hat{\mathbf{x}} \cos \theta_2 + \hat{\mathbf{z}} \sin \theta_2) \epsilon_{02} \exp(i\mathbf{k}_2 \cdot \mathbf{r} - i\omega t).$$

Como a componente tangencial do campo elétrico é contínua na interface, temos

$$\hat{\mathbf{z}} \times (\epsilon_2 - \epsilon_1 - \epsilon'_1)|_{z=0} = \mathbf{0},$$

ou seja,

$$\epsilon_{02} - \epsilon_{01} - \epsilon'_{01} = 0.$$

Também impomos que a componente tangencial do campo intensidade magnética seja contínua, obtendo

$$\hat{\mathbf{z}} \times \left(\frac{1}{\mu_2} \beta_2 - \frac{1}{\mu_1} \beta_1 - \frac{1}{\mu_1} \beta'_1 \right) \Big|_{z=0} = \mathbf{0},$$

isto é, supondo meios não magnéticos, ou seja, $\mu_1 = \mu_2 = 1$, vem

$$-n_2 \cos \theta_2 \epsilon_{02} + n_1 \cos \theta_1 \epsilon_{01} - n_1 \cos \theta_1 \epsilon'_{01} = 0.$$

Agora resolvemos as equações

$$\epsilon_{02} - \epsilon_{01} - \epsilon'_{01} = 0$$

e

$$-n_2 \cos \theta_2 \epsilon_{02} + n_1 \cos \theta_1 \epsilon_{01} - n_1 \cos \theta_1 \epsilon'_{01} = 0$$

e concluímos que

$$\epsilon'_{01} = \frac{n_1 \cos \theta_1 - n_2 \cos \theta_2}{n_1 \cos \theta_1 + n_2 \cos \theta_2} \epsilon_{01}$$

e

$$\epsilon_{02} = \frac{2n_1 \cos \theta_1}{n_1 \cos \theta_1 + n_2 \cos \theta_2} \epsilon_{01}.$$

Os coeficientes de Fresnel para esse caso são definidos como

$$\begin{aligned} r_{12s} &= \frac{\epsilon'_{01}}{\epsilon_{01}} \\ &= \frac{n_1 \cos \theta_1 - n_2 \cos \theta_2}{n_1 \cos \theta_1 + n_2 \cos \theta_2}, \end{aligned}$$

para reflexão, e

$$\begin{aligned} t_{12s} &= \frac{\epsilon_{02}}{\epsilon_{01}} \\ &= \frac{2n_1 \cos \theta_1}{n_1 \cos \theta_1 + n_2 \cos \theta_2}, \end{aligned}$$

para transmissão.

Reflectância e transmitância

Os vetores de Poynting médios (no CGS) para as diversas ondas do exemplo acima são dados por

$$\begin{aligned} \langle \mathbf{S}_1 \rangle &= \frac{c}{8\pi c\mu} \text{Re}(\boldsymbol{\epsilon}_1 \times \boldsymbol{\beta}_1^*) \\ &= \frac{n_1}{8\pi\mu_1} \hat{\mathbf{z}} |\epsilon_{01}|^2, \end{aligned}$$

$$\langle \mathbf{S}'_1 \rangle = -\frac{n_1}{8\pi\mu_1} \hat{\mathbf{z}} |\epsilon'_{01}|^2$$

e

$$\langle \mathbf{S}_2 \rangle = \frac{n_2}{8\pi\mu_2} \hat{\mathbf{z}} |\epsilon_{02}|^2.$$

No caso em que temos incidência normal à interface, cuja normal nesse caso é $\hat{\mathbf{z}}$, a reflectância e a transmitância são definidas, respectivamente, por

$$R = \frac{|\hat{\mathbf{z}} \cdot \langle \mathbf{S}'_1 \rangle|}{|\hat{\mathbf{z}} \cdot \langle \mathbf{S}_1 \rangle|}$$

e

$$T = \left| \frac{\hat{\mathbf{z}} \cdot \langle \mathbf{S}_2 \rangle}{\hat{\mathbf{z}} \cdot \langle \mathbf{S}_1 \rangle} \right|,$$

ou seja,

$$\begin{aligned} R &= \frac{|\epsilon'_{01}|^2}{|\epsilon_{01}|^2} \\ &= r_{12}^2 \\ &= \left(\frac{n_1 - n_2}{n_1 + n_2} \right)^2 \end{aligned}$$

e

$$\begin{aligned} T &= \frac{\mu_1 n_2 |\epsilon_{02}|^2}{\mu_2 n_1 |\epsilon_{01}|^2} \\ &= \frac{\mu_0 n_2}{\mu_0 n_1} t_{12}^2 \\ &= \frac{4n_1 n_2}{(n_1 + n_2)^2}. \end{aligned}$$

Assim, verificamos, neste caso particular, que a reflectância somada à transmitância é igual à unidade:

$$\begin{aligned} R + T &= \left(\frac{n_1 - n_2}{n_1 + n_2} \right)^2 + \frac{4n_1 n_2}{(n_1 + n_2)^2} \\ &= 1. \end{aligned}$$

Reflexão interna total e polarização por reflexão

Ângulo crítico

Agora que temos os resultados para os coeficientes de Fresnell no caso da reflexão e transmissão de ondas planas na interface entre dois meios dielétricos lineares, homogêneos e isotrópicos, podemos analisar o que acontece quando $n_1 > n_2$. Nesse caso, da Lei de Snell-Descartes, temos

$$\begin{aligned} \cos \theta_2 &= \sqrt{1 - \sin^2 \theta_2} \\ &= \sqrt{1 - \left(\frac{n_1}{n_2} \right)^2 \sin^2 \theta_1}. \end{aligned}$$

Como temos liberdade de escolher a direção de propagação da onda incidente, podemos tomar $\theta_1 > \theta_c$, onde θ_c é o chamado ângulo crítico, definido pela expressão

$$1 - \left(\frac{n_1}{n_2} \right)^2 \sin^2 \theta_c = 0,$$

ou seja,

$$\sin \theta_c = \frac{n_2}{n_1}.$$

Como estamos supondo $n_1 > n_2$, no caso em que $\theta_1 > \theta_c$ temos

$$1 - \left(\frac{n_1}{n_2}\right)^2 \sin^2 \theta_1 < 1 - \left(\frac{n_1}{n_2}\right)^2 \sin^2 \theta_c,$$

ou seja,

$$\cos^2 \theta_2 < 0.$$

Como

$$\mathbf{k}_2 = \hat{\mathbf{z}}k_2 \cos \theta_2 + \hat{\mathbf{x}}k_2 \sin \theta_2,$$

segue que a solução para a onda transmitida adquire uma parte imaginária no vetor de onda, ao longo da direção $\hat{\mathbf{z}}$. Isso implica em uma onda transmitida que se propaga apenas ao longo do eixo x , mas evanesce ao longo do eixo z .

Ângulo de Brewster

Considerando $n_2 > n_1$, podemos perguntar: quando a luz é refletida de uma superfície, uma de suas componentes de polarização pode ser suprimida para algum ângulo de incidência? Para responder a essa pergunta, primeiro consideramos impor que

$$r_{12s} = 0,$$

ou seja,

$$\frac{n_1 \cos \theta_1 - n_2 \cos \theta_2}{n_1 \cos \theta_1 + n_2 \cos \theta_2} = 0.$$

Assim,

$$\cos \theta_1 = \frac{n_2}{n_1} \cos \theta_2$$

e, portanto,

$$1 - \sin^2 \theta_1 = \left(\frac{n_2}{n_1}\right)^2 - \left(\frac{n_2}{n_1}\right)^2 \sin^2 \theta_2.$$

Usando a Lei de Snell-Descartes, obtemos

$$1 = \left(\frac{n_2}{n_1}\right)^2.$$

Como estamos supondo $n_2 > n_1$, vemos que a reflexão da onda com polarização do campo elétrico perpendicular ao plano de incidência não pode ser eliminada com a escolha de um ângulo de incidência especial.

Já para a polarização do campo elétrico paralela ao plano de incidência, vemos que quando a incidência ocorre com o ângulo de Brewster, definido por

$$\tan \theta_B = \frac{n_2}{n_1},$$

temos

$$\begin{aligned} \cos \theta_2 &= \sqrt{1 - \sin^2 \theta_2} \\ &= \sqrt{1 - \left(\frac{n_1}{n_2}\right)^2 \sin^2 \theta_B} \end{aligned}$$

e, portanto,

$$\begin{aligned} \cos \theta_2 &= \sqrt{1 - \left(\frac{n_1}{n_2}\right)^2 \left(\frac{n_2}{n_1}\right)^2 \cos^2 \theta_B} \\ &= \sqrt{1 - \cos^2 \theta_B} \\ &= \sin \theta_B. \end{aligned}$$

Logo,

$$\begin{aligned} r_{12p} &= \frac{n_1 \cos \theta_2 - n_2 \cos \theta_B}{n_2 \cos \theta_B + n_1 \cos \theta_2} \\ &= \frac{n_1 \sin \theta_B - n_2 \cos \theta_B}{n_2 \cos \theta_B + n_1 \cos \theta_2}. \end{aligned}$$

Mas, da definição do ângulo de Brewster, acima, obtemos

$$\sin^2 \theta_B = \left(\frac{n_2}{n_1}\right)^2 \cos^2 \theta_B,$$

isto é,

$$\sin^2 \theta_B = \left(\frac{n_2}{n_1}\right)^2 (1 - \sin^2 \theta_B),$$

ou seja,

$$\left[1 + \left(\frac{n_2}{n_1}\right)^2\right] \sin^2 \theta_B = \left(\frac{n_2}{n_1}\right)^2,$$

ou ainda,

$$\sin \theta_B = \frac{n_2}{\sqrt{n_1^2 + n_2^2}}.$$

Também obtemos

$$\cos \theta_B = \frac{n_1}{\sqrt{n_1^2 + n_2^2}}.$$

Portanto,

$$\begin{aligned}r_{12p} &= \frac{n_1 \sin \theta_B - n_2 \cos \theta_B}{n_2 \cos \theta_B + n_1 \cos \theta_2} \\&= \frac{1}{n_2 \cos \theta_B + n_1 \cos \theta_2} \left(n_1 \frac{n_2}{\sqrt{n_1^2 + n_2^2}} - n_2 \frac{n_1}{\sqrt{n_1^2 + n_2^2}} \right) \\&= 0.\end{aligned}$$

Assim, a incidência de luz não polarizada, fazendo o ângulo de Brewster com a normal à interface entre os meios dielétricos, resulta em luz refletida polarizada com o campo elétrico perpendicular ao plano de incidência.